

## Apresentação

Os trabalhos publicados neste número de *Cadernos de Linguagem e Sociedade* foram apresentados no *Seminário Nacional de Alfabetização: Práticas de Letramento na Comunidade*, realizado na Universidade de Brasília, de 17 a 19 de abril de 1995. Há apenas uma exceção, que é meu artigo "Linguagem e identidade em contextos institucionais e comunitários", baseado no relatório de pesquisa *Processos Discursivos na Educação, 1993-1995*<sup>1</sup>. Participaram do Seminário pesquisadores da Universidade de Brasília, bem como da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e de outras instituições brasileiras. O Seminário contou ainda com a participação de conferencistas da Universidade de Lancaster ( Inglaterra): Marilyn Martin-Jones, David Barton e Mark Sebba. A visita dos colegas de Lancaster fez parte do projeto de pesquisa internacional *Linguagem e Letramento em Contextos Institucionais e na Comunidade* (Convênio Universidade de Brasília/ Universidade de Lancaster/ UNICAMP)?.

Por que o tema "práticas de letramento na comunidade"? Admite-se atualmente que os usos da escrita na comunidade são bem diversificados, guardando pouco ou nada em comum com o letramento escolar<sup>3</sup>. Além de basear-se em regras gramaticais, o ensino de linguagem escrita no 1o. e 2o. Grau no Brasil valoriza principalmente o ensaio acadêmico, quando existem inúmeros outros gêneros discursivos escritos associados ao trabalho e aos diversos domínios institucionais e comunitários. Sabe-se que apenas uma minoria vai efetivamente escrever textos acadêmicos, o que sugere a necessidade de repensar o ensino.

Um início de mudança de perspectiva é a investigação das práticas de letramento na comunidade. Em que momentos e em que situações as pessoas lêem ou escrevem? A escrita é uma atividade necessariamente individual, ou existem práticas coletivas de leitura e escrita? Por que o ensaio acadêmico é valorizado, em detrimento de outros gêneros discursivos escritos como formulários, histórias, poemas, contos populares, ou mesmo o grafite? Essas e outras questões são pertinentes ao debate atual sobre linguagem, letramento e educação no Brasil.

### *Izabel Magalhães*

Núcleo de Estudos de Linguagem e Ideologia (NELI/CEAM)

Programa de Pós-Graduação em Linguística - Depto. de Linguística, Línguas Clássicas e Vernácula,  
Linha de Pesquisa "Discurso e Interação em Contextos Institucionais".

<sup>1</sup> O projeto integrado *Processos Discursivos na Educação*, coordenado por mim, teve ainda a participação de Maria Christina D. Leal (*Língua Materna e Cidadania*), Josênia Antunes Vieira (*O Texto na Alfabetização de Adultos*), Denise de A.C. Martins e Eugênio Batista. A parte específica do projeto que me coube recebeu o nome de *Usos da Escrita no Paranoá*, que é o desenvolvimento de um trabalho iniciado em 1990. Esse projeto foi contemplado com financiamento do CNPq e da Universidade de Brasília ("Projetos Gerais", Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade de Brasília, 1993).

<sup>2</sup> O Convênio é financiado pelo Acordo CAPES/TTie *British Council*.

<sup>3</sup> Cf. Street, B. & Street, J. The schooling of literacy. In: Street, B. *Social literacies: critical approaches to literacy in development, ethnography and education* (London and New York: Longman, 1995) pp. 106-131.